

Avenida Agostinho de Souza, nº 550, Centro, Paula Freitas - Paraná CEP: 84630-000 Fone: (42) 3562-1188 Ramal - 1030 E-mail: educacao@paulafreitas.pr.gov.br



PLANO DE TRABALHO DOCENTE INFANTIL II

Secretária de Educação: Sandra de Fátima Gomes Jadack Pedagogas da Educação Infantil: Maria Claudia da Silva Joelma Cristiane Pereira

ANO 2024



Sugestões de



FEVEREIRO MARÇO	- Adaptação, socialização e muita diversão; - Quem sou eu? (Identidade, minha família, higiene e alimentação saudável).
ABRIL	 Projeto de incentivo à leitura; Páscoa; Moradia; Dia da Família na escola (CMEI), parceria escola X família.
MAIO	 Quem cuida de mim; Do meu corpo cuido sim (Faça Bonito - Dia Nacional de Combate ao Abuso e a Exploração contra A Criança e ao Adolescente) Corpo Humano, 5 sentidos; Maio amarelo.





JUNHO	- Nosso Planeta, Meio Ambiente (Preservação, Água, Poluição, Coleta Seletiva); - Grandes Inventores (Reciclagem, confecção com sucata).
JULHO	- Festa Julina; - Avós (respeito ao Idoso).
AGOSTO	 Quem cuida de mim; Folclore (Histórias, Lendas, Rimas, Parlendas, Trava-línguas, Charadas, Cultura Local, Brincadeiras, Crendices, Cantigas).
SETEMBRO	- Pátria; - Dia da Árvore; - Trânsito.
OUTUBRO	- Semana da Criança; - Animais; - Meios de Comunicação.
NOVEMBRO	 Aprendendo com Música (nossa cultura musical, tipos de músicas, ritmos, confecção de instrumentos com sucatas); Diferenças (etnias, costumes, Consciência Negra).
DEZEMBRO	- Nossa Cidade; - Natal.



LEIS OBRIGATÓRIAS A SEREM TRABALHADAS E QUE DEVEM SER INCLUÍDAS NOS CONTEÚDOS, APÓS REGISTRADAS NO LRCOM COLOCANDO O NÚMERO DA LEI:

- DIREITOS HUMANOS RESOLUÇÃO CNE/CP N°01 DE 30/05/2012
- EDUCAÇÃO AMBIENTAL **LEI N° 9.795 DE 27/04/1999**
- HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA LEI N°11.645 DE 10/03/2008
- ENSINO DE MÚSICA LEI Nº 11.769 DE 18/08/2008
- ESTATUTO DO IDOSO LEI Nº 10.741 DE 01/10/2003
- COMBATE AO BULLYING LEI N° 13.185 DE 06/11/2015
- VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER LEI Nº 11.340/2006
- ALIMENTAÇÃO ESCOLAR LEI Nº 11.947-2009



DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Na definição de criança, de currículo e dos princípios apresentados pela DCNEI (Parecer CNE/CEB nº 20/09), derivaram, na BNCC, seis direitos de aprendizagem que devem ser garantidos na Educação infantil, considerando: as formas pelas quais bebês e crianças aprendem e constroem significações sobre si, os outros e o mundo social e natural, as exigências fundamentais da vida contemporânea e a inserção da educação infantil no sistema educacional. Esses direitos são:

- Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.
- **Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.
- Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.
- **Explorar** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.
- Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.



Avenida Agostinho de Souza, nº 550, Centro, Paula Freitas - Pa CEP: 84630-000 Fone: (42) 3562-1188 Ramal - 1030 E-mail: educacao@paulafreitas.pr.gov.br



• **Conhecer-se** e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

PLANO DE TRABALHO DOCENTE - 1º SEMESTRE - INFANTIL II

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS			
		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	
ADAPTAÇÃO:	(EI02EO01) Demonstrar	Conhecer e relacionar-se com profissionais e outros	
	atitudes de cuidado e	indivíduos da Instituição.	
(P1) CUIDADOS COM A ORGANIZAÇÃO DO	solidariedade na interação	2. Participar de atividades que envolvam cooperação, respeito e	
AMBIENTE.	com crianças e adultos.	solidariedade com o outro.	
3		3. Vivenciar experiências que envolvam o nome próprio das	
(P1) RESPEITO À INDIVIDUALIDADE E À		pessoas que fazem parte de seu círculo social para ampliar o	
DIVERSIDADE DE TODOS.		repertório social.	
(D4) - (D0) FAMÍLIA E E000LA	(51005000)	4. Participar de tarefas de organização do ambiente.	
(P1) e (P2) FAMÍLIA E ESCOLA.	(El02EO02) Demonstrar	5. Explorar progressivamente o próprio corpo na perspectiva de	
(DO) MELL CORRO E O DO OLITRO	imagem positiva de si e	conhecê-lo percebendo suas possibilidades e limites.	
(P2) MEU CORPO E O DO OUTRO.	confiança em sua	6. Reconhecer sua imagem corporal no espelho ou através de	
(P1) NOME PRÓPRIO E DO OUTRO.	capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.	fotos.	
	dificuldades e desallos.	 Participar de momentos de escolha manifestando interesse e curiosidades. 	
(P2) PRÓPRIO CORPO E SUAS	(EI02EO03) Compartilhar os	8. Participar progressivamente de brincadeiras coletivas	
POSSIBILIDADES MOTORAS, SENSORIAIS E	objetos e os espaços com	compartilhando objetos.	
EXPRESSIVAS.	crianças da mesma faixa	9. Conhecer e nomear os diferentes meios de transportes e suas	
(D4) (D6) CONFIANCA E IMACEM DOCITIVA DE	etária e adultos.	características.	
(P1) e (P2) CONFIANÇA E IMAGEM POSITIVA DE	(El02EO04) Comunicar-se	10. Expressar sensações, sentimentos, desejos e ideias que	
SI.	com os colegas e os	vivencia e observa no outro por meio de diferentes linguagens.	
(D4) a (D2) CONIVÍVIO E INTERAÇÃO SOCIAL	adultos, buscando	11. Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio da	
(P1) e (P2) CONVÍVIO E INTERAÇÃO SOCIAL.	compreendê-los e fazendo-	dança, da música ou da arte.	
(P1) MEIOS DE TRANSPORTE.	se compreender.	40. Disease to fee the content of the life content of the life of	
(1) MEIOO DE TIVARIOFORTE.	(El02EO05) Perceber que as	12. Brincar de faz de conta assumindo diferentes papéis e imitando	
(P1) e (P2) SENSAÇÕES, EMOÇÕES E	pessoas têm características físicas	ações e comportamentos de seus colegas, expandindo suas formas de expressão e representação.	
PERCEPÇÕES.	caracteristicas IISICaS	ioimas de expressão e representação.	





(P1) COMUNICAÇÃO.	diferentes, respeitando essas diferenças.	
(P1) e (P2) NORMAS DE CONVÍVIO SOCIAL.	(El02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e	 13. Participar de brincadeiras que estimulem a relação entre o(a) professor(a)/criança e criança/criança. 14. Participar da construção e respeitar normas e combinados de
(P1) e (P2) REGRAS DE JOGOS E BRINCADEIRAS.	brincadeiras.	convívio social, de organização e de utilização dos espaços da Instituição. 15. Começar a seguir, de forma gradativa, regras simples de convívio em momentos de alimentação, cuidado com a saúde e brincadeiras.

M E DESENVOLVIMENTO
na perspectiva de conhecê-lo,
entos, ouvindo os seus barulhos,
e formas de funcionamento.
esquema corporal, de exploração e
te do espelho, utilizando diferentes
percebendo suas características
percebelluo suas caracteristicas
s com cantigas, rimas, lendas,
ações que envolvam movimentos
materiais, expressões culturais
s e brincadeiras que são típicas de
o o omitodadonad que due inprode de
rologãos entre o cituação vivido o
o relações entre a situação vivida e
nagens em situação de faz de conta.
nos e internos com obstáculos que
ar, balançar, escorregar, equilibrar-
evantar, subir, descer, passar por
olar, virar cambalhotas, perseguir,
enciando limites e possibilidades
•
t





	FREITHS	
(P1) NOÇÕES ESPACIAIS: DENTRO, FORA, PERTO, LONGE, EMBAIXO, EM CIMA, DE UM LADO, DO OUTRO, ESQUERDA, DIREITA, FRENTE, ATRÁS, ETC.		 Chutar, pegar, manusear, mover e transportar objetos com diferentes características.
(P1) O CORPO E SEUS MOVIMENTOS.		
(P1) e (P2) DANÇA.		
(P1) HÁBITOS ALIMENTARES, DE HIGIENE E DESCANSO.		
(P1) e (P2) SUPORTES, MATERIAIS E INSTRUMENTOS PARA DESENHAR, PINTAR, FOLHEAR. (P1) OS OJETOS, SUAS CARACTERÍSTICAS, PROPRIEDADES E FUNÇÕES.	(El02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.	 Brincar com os colegas de esconder e achar brinquedos no espaço. Experimentar novas explorações a partir de diferentes perspectivas, olhando pela janela, em cima de uma mesa, ou do escorregador do parque, etc. Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com corda, elásticos, tecidos, mobília e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar e outros. Explorar o espaço ambiente da escola considerando a localização de seus elementos no espaço: frente, atrás, separado e junto, entre, em cima e embaixo, dentro, fora e etc.
	(El02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.	12.Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como: correr, lançar, galopar, pendurar-se, pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar e dançar livremente ou de acordo com comandos dados em brincadeiras e jogos.
	(El02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.	13.Usar utensílios apropriados nos momentos de alimentação e higienização.





	14. Vivenciar práticas que desenvolvam bons hábitos alimentares: consumo de frutas, legumes, saladas e outros.
(El02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.	 15.Coordenar os movimentos das mãos para segurar o giz de cera, canetas, lápis e fazer suas marcas gráficas. 16.Adaptar a forma como segura instrumentos gráficos: pincel grosso, pincel de rolinho, giz de cera, giz pastel e outros para conseguir diferentes marcas gráficas. 17.Pintar, desenhar, rabiscar, folhear, recortar utilizando diferentes recursos e suportes; 18.Explorar jogos de montar, empilhar e encaixar. 19.Participar de situações que envolvam o rasgar, o enrolar e o amassar. 20.Modelar diferentes formas, de diferentes tamanhos com massinha ou argila. 21.Explorar livros de materiais diversos: plástico, tecido, borracha, papel.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS			
SABERES E CONHECIMENTOS	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	
ADAPTAÇÃO:	(El02TS01) Criar sons com materiais, objetos e	Conhecer e explorar materiais, objetos e instrumentos musicais.	
(P1) PERCEPÇÃO E PRODUÇÃO SONORA	instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos	2. Ouvir, imitar e produzir sons de alturas e durações variadas com o corpo, com instrumentos convencionais ou não e	
(P2) AUDIÇÃO E PERCEPÇÃO MUSICAL.	de música.	materiais diversos para acompanhar diversos ritmos de música.	
(P2) EXECUÇÃO MUSICAL (IMITAÇÃO).		 Participar da construção de instrumentos musicais, utilizando- os para execução musical. 	
(P1) SONS DO CORPO, DOS OBJETOS DA NATUREZA		 Conhecer instrumentos musicais, objetos e canções que são típicos da cultura local e regional. 	
		Perceber e identificar os sons da natureza e reproduzi-los.	





(P1) DIFERENTES INSTUMENTOS MUSICAIS CONVENCIONAIS E NÃO CONVENCIONAIS	(El02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades	 Manipular diversos materiais das Artes Visuais e plásticas explorando os cinco sentidos.
(P2) SUPORTES, MATERIAIS, INSTUMENTOS E TÉCNICAS DAS ARTES VISUAIS E SEUS USOS (P1) e (P2) ELEMENTOS DA LINGUAGEM VISUAL: TEXTURAS, CORES, SUPERFÍCIES, VOLUMES, ESPAÇOS E FORMAS, ETC. (P1) e (P2) ÓRGÃOS DOS SENTIDOS.	de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.	 Participar da criação de objetos tridimensionais com materiais diversos: caixas, embalagens, tecidos, tintas, tampinhas argila, massa de modelar e outros. Explorar superfícies tridimensionais com texturas diversas pedrinhas, sementes, algodão, argila e outros. Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas macias e outras. Manipular jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas.
 (P2) PROPRIEDADE DOS OBJETOS: FORMAS E TRIDIMENSIONALIDADE. (P2) MÚSICAS E DANÇAS. (P1) RECURSOS TECNOLÓGICOS E MIDIÁTICOS QUE PRODUZEM E REPRODUZEM MÚSICAS. 	(El02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	 Perceber sons da natureza: barulho de água/ chuva, canto de pássaro, ruídos e sons dos animais, dentre outros. Ouvir canções de diferentes culturas buscando cantar e imita gestos característicos. Reconhecer cantigas de roda e suas formas de brincar. Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatro de fantoches. Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3, computador ou por meio de intérpretes da comunidade.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO			
SABERES E CONHECIMENTOS	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	
ADAPTAÇÃO:	(El02EF01) Dialogar com	Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio de	
,	crianças e adultos,		
(P1) A LÍNGUA PORTUGUESA FALADA, EM	expressando seus desejos,	a música, a linguagem escrita ou oral.	
SUAS DIVERSAS FUNÇÕES E USOS SOCIAIS.	necessidades, sentimentos e	Participar de variadas situações de comunicação.	
	opiniões.	3. Iniciar diálogos estruturados e ter atenção ao escutar o	
(P1) LINGUAGEM ORAL.		outro.	
_		4. Responder à pergunta "quem é você" com o nome e	
(P1) e (P2) VOCABULÁRIO.		também as outras perguntas investigativas.	





(P1) SONS DA LÍNGUA E SONORIDADE DAS PALAVRAS.		 Formular perguntas. Ampliar o vocabulário por meio de músicas, narrativas, poemas, histórias, contos, parlendas, rodas de conversas e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de
(P1) e (P2) SONS E RITMOS.		comunicação. 7. Levantar hipóteses sobre as situações de aprendizagem
(P1) DIREÇÃO DE LEITURA: DE CIMA PARA	(FIREFERD)	que vivencia oralizando suas ideias e opiniões.
BAIXO, DA ESQUERDA PARA A DIREITA.	(El02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer	8. Confeccionar brinquedos, a partir de materiais recicláveis para trabalhar sons e ritmos.
(P1) ESCUTA, OBSERVAÇÃO E RESPEITO À FALA DO OUTRO E TEXTOS LITERÁRIOS.	rimas e aliterações em cantigas de roda e textos	 Criar sons enquanto canta. Participar de brincadeiras de linguagem que também
(P1) e (P2) FATOS DA HISTÓRIA NARRADA.	poéticos.	exploram a sonoridade das palavras.
	(El02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a	 Ouvir, visualizar e apreciar histórias, bem como outros textos literários: poemas, parlendas, contos, literaturas,
(P1) e (P2) EXPRESSIVIDADE PELA LINGUAGEM ORAL E GESTUAL.	leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita	lendas, fábulas, músicas, etc. 12. Participar de momentos de contação de histórias com base
(P1) e (P2) CRIAÇÃO E RECONTO DE HISTÓRIAS.	de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a	em imagens. 13. Participar de momentos de leitura de textos em que o(a) professor (a) realiza a leitura apontada percebendo que
(P1) e (P2) RELAÇÃO ENTRE IMAGEM OU TEMA E NARRATIVA.	direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).	palavras representam ideias.
(P1) e (P2) GÊNEROS E SUPORTES DE TEXTOS.	(El02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada,	14. Identificar personagens e/ou cenários e descrever suas características.15. Responder a questionamentos sobre as histórias narradas.
(P1) ESCUTA E APRECIAÇÃO DE GÊNEROS TEXTUAIS.	identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.	
(P1) e (P2) MARCAS GRÁFICAS DE REPRESENTAÇÃO DA ESCRITA E MECANISMOS DE ESCRITA.	(El02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças	 Expressar-se verbalmente em conversas, narrações e brincadeiras, ampliando seu vocabulário e fazendo uso de estruturas orais que aprimorem suas competências comunicativas.
(P1) GÊNEROS TEXTUAIS.	teatrais assistidos etc.	17. Participar de situações de conversas em grandes e pequenos grupos ou duplas, relatando suas experiências pessoais e escutando o relato dos colegas.





(El02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas	18. Oralizar contextos e histórias contadas, a seu modo.19. Recontar histórias ao brincar de faz de conta.20. Ouvir e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias
sugeridos.	e gravuras para ampliar o vocabulário.
(EI02EF07) Manusear	21. Ouvir histórias e outros gêneros textuais: poemas, contos,
diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer	literatura popular, lendas, fábulas, parlendas, músicas, etc. 22. Manipular jornais, revistas, livros, cartazes, cadernos de
seus usos sociais.	receitas e outros ouvindo sobre seus usos sociais.
	 Folhear livros contando suas histórias para seus colegas em situações de livre escolha.
(El02EF08) Manipular textos e participar de situações de	 Apreciar e participar de momentos de contação de histórias realizados de diferentes maneiras.
escuta para ampliar seu contato com diferentes	 Vivenciar experiências lúdicas em contato com diferentes textos.
gêneros textuais (parlendas,	26. Participar de atividades de culinária fazendo uso de livros
histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios,	de receitas etc.
notícias etc.).	
(El02EF09) Manusear diferentes instrumentos e	 Registrar vivências em diferentes suportes: papel, papelão, plástico, dentre outros.
suportes de escrita para	piastico, defilie oditos.
desenhar, traçar letras e	
outros sinais gráficos.	

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES				
SABERES E CONHECIMENTOS	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO		
ADAPTAÇÃO:	(El02ET01) Explorar e descrever	1. Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos,		
	semelhanças e diferenças entre	explorando suas características físicas e possibilidades:		
(P1) MANIPULAÇÃO, EXPLORAÇÃO E	as características e propriedades	morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar,		
ORGANIZAÇÃO DE OBJETOS.	dos objetos (textura, massa,	empilhar, fazer afundar, flutuar, soprar, montar, construir,		
	tamanho).	lançar, jogar etc.		
(P2) CARACTERÍSTICAS FÍSICAS,		2. Identificar e manusear elementos do meio natural e		
PROPRIEDADE E UTILIDADE DOS OBJETOS.		objetos produzidos pelo homem.		





 (P2) CLASSIFICAÇÃO DOS OBJETOS. (P2) TEXTURA, MASSA E TAMANHO DOS OBJETOS. (P2) RELAÇÃO ESPAÇO-TEMPORAL. (P1) PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE. (P1) FENÔMENOS NATURAIS: LUZ SOLAR, VENTO, CHUVA, ÁGUA. (P1) e (P2) ELEMENTOS DA NATUREZA. (P1) ANIMAIS, SUAS CARACTERÍSTICAS E SEUS MODOS DE VIDA. (P1) SERES VIVOS. (P1) PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE. (P1) LINGUAGEM MATEMÁTICA. (P2) NOÇÕES ESPACIAIS DE ORIENTAÇÃO, DIREÇÃO, PROXIMIDADE, LATERALIDADE, EXTERIOR E INTERIOR, LUGAR E DISTÂNCIA. 	(El02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).	 Manipular, explorar e organizar progressivamente brinquedos e outros materiais descrevendo semelhanças e diferenças e fazendo classificações simples. Perceber e oralizar semelhanças e diferenças entre objetos por meio da observação e manuseio: grande/pequeno, áspero/liso/macio, quente/frio, pesado/leve, dentre outras possibilidades. Participar de situações misturando areia e água, diversas cores de tintas e explorando elementos da natureza como: terra, lama, plantas, etc. Participar de práticas coletivas nas quais possa ser estimulada a perceber os elementos e fenômenos da natureza, a partir das práticas coletivas. Perceber os elementos da natureza explorando os espaços externos da instituição incentivando a preservação do meio ambiente. Observar fenômenos da natureza como: chuva, vento, luz solar e sombra. Vivenciar e reconhecer os fenômenos atmosféricos: chuva, sol, vento, nuvem, arco-íris, relâmpago, trovão, etc. Fazer observações para descobrir diferentes elementos e fenômenos da natureza, como: luz solar, chuva, vento, dunas, lagoas, entre outros. Ouvir músicas e histórias que envolva a temática fenômenos da natureza.
(P1) TAMANHO, FORMA E POSIÇÃO DOS OBJETOS.		fenômenos da natureza. 12. Reconhecer a importância da água para os seres vivos, bem como a necessidade de seu uso racional.
(P1) NOÇÕES DE TEMPO. (P1) CLASSIFICAÇÃO.	(El02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.	 13. Observar e conhecer animais e plantas percebendo a existência de diferentes tipos de seres vivos. 14. Conhecer os animais, suas características físicas e habitat. 15. Observar, imitar e nomear algumas particularidades dos animais.





FREITHS	
(El02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).	 Experimentar em diferentes momentos o contato com elementos naturais em hortas e jardins. Participar de situações do cuidado com o meio ambiente: preservar as plantas, não maltratar animais. Ouvir músicas e histórias que envolvem aa temáticas plantas, animais e meio ambiente. Participar de momentos de exploração dos dias da semana com músicas. Compreender e realizar comandos: dentro, fora, em cima, embaixo, ao lado, frente, atrás, etc., identificando essas posições no espaço. Identificar os momentos da rotina ou conversar sobre os acontecimentos do dia utilizando expressões temporais como antes, durante e depois. Perceber noções de tempo ao compreender comandos como agora, depois, e durante em situações rotineiras: depois do lanche vamos escovar os dentes; durante a brincadeira vamos comer uma fruta; antes de ir ao parque precisamos arrumar a sala e outros.
(El02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).	 23. Explorar e descobrir as propriedades dos objetos e materiais: tamanho, peso, forma, cor, dentre outras possibilidades. 24. Participar dos momentos de organização dos brinquedos da sala usando seus atributos para agrupá-los.
(EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).	 25. Desenvolver noções de tempo: agora, depois, antes, amanhã, ontem, hoje, depressa, devagar, lento, rápido através de atividades que estimulem a percepção: andar em ritmos diferentes, planejar o que fará amanhã, relembrar atividades realizadas ontem etc. 26. Observar o céu, astros, estrelas e seus movimentos (dia e noite), para perceber a passagem do tempo.



Avenida Agostinho de Souza, nº 550, Centro, Paula Freitas - Paraná CEP: 84630-000 Fone: (42) 3562-1188 Ramal - 1030 E-mail: educacao@paulafreitas.pr.gov.br



(El02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.). 27. Participar de jogos que envolvam números como boliche, jogos cantados como parlendas e outros.

METODOLOGIA

O EU, O OUTRO E O NÓS

No início do ano letivo na Educação Infantil é de suma importância que o CMEI seja um ambiente acolhedor, com muito carinho, paciência e aconchego. A criança vem do seio familiar que está desde o seu nascimento, sendo assim, novas pessoas e outras crianças entram contato com sua rotina e isso deve ocorrer da maneira menos impactante possível. A Família e a Escola precisam estimular a relação de professor/criança/família, para que haja um processo tranquilo de adaptação ao novo ambiente, pois existe o sentimento de separação da família no momento em que se vai para o CMEI e se aprende a conviver com a nova rotina, organização do tempo, o espaço, e situações de convívio em grupo vivenciando uma realidade diferente.

Desta forma, para que ocorra a interação com o meio é necessário que a criança participe de brincadeiras que estimulem as relações entre professor/criança e criança/criança, ajude a construir as normas e combinados do seu convívio social, organize a utilização dos espaços que utiliza, ou seja, participe e compreenda regras e combinados para com todos os indivíduos que convive. Assim, aprende a relacionar-se, vivenciando experiências que envolvam atividades de cooperação, respeito e solidariedade no CMEI e fora dele.

Partindo do princípio que na Educação Infantil conteúdos devem ser trabalhados de forma lúdica e significativa que enfatizem a rotina diária. As brincadeiras nesta faixa etária são fundamentais quando se está trabalhando os campos de experiência, saberes e conhecimentos, para assim conseguir atingir os objetivos propostos.

Nesse campo trabalhamos com a constituição da identidade, o que é um processo contínuo, onde a instituição de Educação infantil é um espaço de interação e socialização, "por isso o trabalho pedagógico pode promover possibilidades múltiplas para contribuir para a construção da identidade e da autonomia da criança", diz MENDES (2012, p.26), e ainda cita que "A identidade é um conceito do qual faz parte a ideia de distinção, de uma marca de diferença entre as pessoas, a começar pelo nome, seguindo de todas as características físicas, de modos de agir e pensar e da história pessoal. Sua construção é gradativa e se dá por meio de interações sociais estabelecidas pela criança, nas quais ela, alternadamente, imita e se funde com o outro para diferenciar-se dele em seguida, muitas vezes utilizando-se da oposição." (BRASIL, 1998 v. 2, p.13)



Avenida Agostinho de Souza, nº 550, Centro, Paula Freitas - Para CEP: 84630-000 Fone: (42) 3562-1188 Ramal - 1030 E-mail: educaca@paulafreitas.pr.gov.br



METODOLOGIA

CORPO, GESTOS E MOVIMENTO

Nessa fase o desenvolvimento motor se torna cada vez mais perceptível e novas conquistas vão surgindo. Os movimentos se tornam mais precisos, as expressões corporais vão se aprimorando e, assim, gradativamente as crianças vão construindo uma consciência corporal, conhecendo suas potencialidades e limites. Tudo isso por meio das brincadeiras de esquema corporal, exploração e expressão do corpo diante do espelho, realizando essas atividades nos espaços internos e externos quando segue os comandos do (a) professor(a), como empurrar obstáculos permitidos, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar, etc.

Sendo assim, o desenvolvimento deste campo visa a compreensão da criança como um sujeito ativo. Todavia, para se desenvolver e se expressar espontaneamente é necessário lhe propiciar um ambiente físico e social em que ele se sinta protegido, acolhido e seguro para se arriscar e vencer seus desafios corporais.

Educar e cuidar passa pelo corpo da criança. MENDES (2012, p.42) nos diz que "entender o corpo da criança e como ele se expressa é conhecer o sujeito de forma mais integrada, de modo que estimule a socialização, a identidade, a autonomia, a consciência corporal e com os sentidos."

A criança aprende com o corpo todo: se movimenta, toca, corre, morde, olha, cheira, ouve, sente, e é pelo corpo que ela se expressa, seus sentimentos e emoções. Na educação infantil, portanto devemos estimular essa expressão, essa linguagem, contribuindo para que a criança desenvolva sua consciência corporal, propondo atividades desafiadoras e inovadoras, explorando potencialidades e limites, que permitam a ela correr, saltar, pular, rolar, experimentar e desenvolver sua coordenação motora ampla e fina.

METODOLOGIA

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

O professor (a) deve coordenar e estimular a criança a manusear o giz de cera corretamente para desenvolver a força e a motricidade fina. Para que essas atividades sejam realizadas se faz necessário o uso de giz de cera com espessura mais larga que o lápis comum. A criança também deve ser orientada e auxiliada sobre a forma correta de utilizar o pincel ao desenhar com tinta, pintando com suportes e recursos diferentes.

As atividades de rasgar, colar, amassar e enrolar diversos tipos de papeis são essenciais para que a coordenação motora da criança seja desenvolvida.

Quanto as atividades relacionadas as Artes Visuais são importantes que a criança vivencie projetos que oportunizem a exploração de diversas texturas: lisas, ásperas, macias entre outras, permitindo o movimento amplo e exploratória, essencial nesta faixa etária.



Avenida Agostinho de Souza, nº 550, Centro, Paula Freitas - Pa CEP: 84630-000 Fone: (42) 3562-1188 Ramal - 1030 E-mail: educacao@paulafreitas.pr.gov.br



Nesta fase da Educação Infantil é essencial a construção de tintas e massas de modelar juntamente com a criança, sendo uma excelente oportunidade de aprendizagem para aprimorar a coordenação motora e instigar a curiosidade infantil.

A música e os instrumentos musicais aguçam a curiosidade e o olhar da criança, sendo de suma importância para seu desenvolvimento global. O professor (a) deve apresentar para a criança vários gêneros e instrumentos musicais (construir chocalhos com objetos disponíveis para produção de sons fortes, fracos, agudos) onde ela possa acompanhar instruções de movimento e também canções locais e regionais. Isso ajudará na exploração de sons, sejam eles construídos ou até apreciados através dos sons da natureza, tais como: trovão, barulho de chuva, sentindo o vento, canto dos pássaros, etc. Tudo isso ajudará na percepção e construção de conhecimento da criança.

METODOLOGIA

ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

O desenvolvimento da linguagem e da oralidade ocorre desde os primeiros anos de vida e é por meio da dela que nos constituímos como pessoas. Sendo assim, em diferentes contextos, por meio da linguagem existe a construção de conhecimentos que permitem desenvolver a competência discursiva para falar, escutar e expor suas vontades e necessidades com clareza, nas diversas situações do seu cotidiano.

A língua falada em suas diversas funções amplia o vocabulário por meio da rotina diária, ou seja, na roda da conversa, nas brincadeiras, cantigas de roda, contação de histórias e músicas, momentos nos quais a criança interage uma com as outras e com o professor(a), conversando, brincando, jogando, cantando. A partir dessas atividades desenvolvidas diariamente a criança amplia seu vocabulário, expressa seus desejos, preferências e desagrados, além de desenvolver a imaginação e percepção ao organizar ideias.

É importante ressaltar que na linguagem sempre pensamos na escrita, porém, Guerra, Martins e Picosque (1998) dizem: "Quando falamos em linguagem, logo nos vêm à mente a fala e a escrita[...]", entretanto, nesta fase a criança não interpreta os signos, mas sim as imagens associando-as aos objetos, através do que lhe é apresentando e falado."

A linguagem é também reconhecida como verbal e não-verbal, no qual é um sistema de signos, que servem para que possamos nos comunicar com o mundo e com as pessoas. Sendo assim, ela nos faz pensar em todos os sentidos, o olfato (cheiro), o paladar (o sabor), oral (a fala), tátil (a escrita) e o visual (desenho, pintura, escultura, fotografia e cinema), entre outros.

A criança necessita estar em contato com todas as linguagens não-verbais e verbais para que assim seu conhecimento seja lúdico e concreto, pois é através das experiências que seu aprendizado vai sendo aprimorado.

METODOLOGIA

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES



Avenida Agostinho de Souza, nº 550, Centro, Paula Freitas - P CEP: 84630-000 Fone: (42) 3562-1188 Ramal - 1030 E-mail: educacao@paulafreitas.pr.gov.br



As práticas realizadas nesta fase devem ser significativas, sejam por uso de elementos naturais ou criados pelo homem, na apreciação e conhecimento do espaço externo onde se observam árvores, pedrinhas, barro, areia, flores, céu, vento, sol, chuva, passarinhos, formigas, etc. Uma imensidão de observações que podem criar inúmeras possibilidades para a realização de atividades de colagem, pintura, criação de histórias (livro, caixa de sapato, caixa de fósforo), fantoches, dedoches, palitoches, criação de objetos com material alternativo ou até mesmo para construção de coleções.

É de suma importância que a criança levante hipóteses sobre as situações de aprendizagem e participe ativamente do processo de criação, oralizando, apreciando, dando ideias, opiniões participando da construção do material produzido. A vivência através do lúdico e do concreto deve ser muito bem trabalhada sendo por meio da apreciação de alimentos quentes/frios, doces/salgados ou percebendo atividades de manuseio de pesado/leve, áspero/liso/macio, grande/pequeno, entre outros.

Nesta relação de aprendizagem a criança deve participar dos momentos de organização da sala, dos espaços por onde passar e desenvolver as atividades, pois além de estar conhecendo os espaços, está aprendendo a cuidar.

As atividades relacionadas as Artes Visuais ou de coordenação motora fina, baseiam-se nas temáticas de cores primárias e secundárias com pintura, desenho, colagem, atividades de rasgar e colar, de psicomotricidade tais como: andar na linha reta, quebrada e onduladas ou em circuitos construídos pelo professor (a).

Nas atividades de vivências com os animais pode ser desenvolvido o senso de cuidado e de proteção através de tarefas diárias como: alimentação, higiene e carinho, no qual pode-se apresentar animais domésticos que podem ser trazidos pelas crianças ou até por meio de imagens, isto vale também para os animais selvagens. As relações matemáticas podem ser trabalhas no concreto, com pecinhas, brinquedos, blocos lógicos, entre outros, no qual a criança assimila quantidades.

É fundamental que os professores(as), desenvolvem suas atividades de acordo com temas e projetos, que adotem sempre o brincar, cuidar de forma lúdica. Santos (2006), descreve: "[...] as crianças brincam, e assim, vão cultivando a imaginação e a criatividade.", no qual ao brincar criam suas possibilidades, criam novos personagens, amigos imaginários e resolvem conflitos entre elas, para associar o brincar nesta fase.

Sendo o brincar fundamental em todas as fases é necessário analisar e pensar em estratégias que possam ser desenvolvidas nesta faixa etária. Segundo Santos (2006, p. 23):

[...] neste sentido, acredita-se que o cultivo do brincar possa ultrapassar a fronteira da infância.

É preciso buscar formas e estratégias que acompanhem as características que cada idade, pois cada fase da vida tem suas peculiaridades e os jogos e brincadeiras precisam ser diferentes.

PLANO DE TRABALHO DOCENTE - 2º SEMESTRE - INFANTIL II

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS		
OAINI O DE EXI ENIENOIA. O EO, O OOTRO E O NOO		
SABERES E CONHECIMENTOS	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO





	rneitha	
(P1) VALORES PARA A VIDA EM SOCIEDADE.	EI02EO01	Interagir por meio de diferentes linguagens com professores(as)
_	Demonstrar atitudes de	e crianças, estabelecendo vínculos.
(P1) CUIDADOS COM A ORGANIZAÇÃO DO	cuidado e solidariedade	Receber visitas e visitar crianças de outras turmas.
AMBIENTE.	na interação com crianças	Reconhecer seus familiares.
	e adultos.	4. Perceber as consequências de suas ações com o outro em
(P1) PRÁTICAS SOCIAIS RELATIVAS À		situações de amizade e conflito.
HIGIENE.		5. Demonstrar quando suas ações podem gerar conflitos ou
		afinidades.
(P1) e (P2) ESTRATÉGIAS PARA RESOLVER	EI01EO02	Brincar com seu corpo por meio de gestos e movimentos.
SITUAÇÕES-PROBLEMA.	Demonstrar imagem	7. Apontar partes do seu corpo e mostrar a correspondência destas
	positiva de si e confiança	em seus colegas.
(P1) COMUNICAÇÃO.	em sua capacidade para	8. Perceber características e possibilidades corporais e na
	enfrentar dificuldades e	conquista de objetivos simples.
(P2) PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL.	desafios.	9. Cuidar de sua apresentação pessoal e de seus pertences.
		10. Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus
(P2) ATRIBUTOS FÍSICOS E FUNÇÃO SOCIAL		hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no
DOS OBJETOS.		grupo em que convive.
		11. Realizar atividades que exijam autonomia como trazer ou levar
(P1) e (P2) NORMAS DE CONVIVÊNCIA.		objetos dentro da sala quando solicitada.
(, , , , (= , , , , , , , , , , , , ,		12. Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega
(P1) e (P2) LINGUAGEM ORAL E CORPORAL.		quando este necessita.
(', ' ' (' =) =		13. Conhecer sua identidade, seu nome, suas histórias e suas
(P1) NOME PRÓPRIO E DO OUTRO.		características.
(,	EI02EO03	14. Compartilhar brinquedos em suas atividades de explorações,
(P2) PRÓPRIO CORPO E DO OUTRO.	Compartilhar os objetos e	investigações ou de faz de conta.
(-)	os espaços com crianças	15. Participar de situações de interações e brincadeiras agindo de
(P1) e (P2) CARACTERÍSTICAS FÍSICAS.	da mesma faixa estaria e	forma solidária e colaborativa.
(,,,,,,,	adultos.	16. Buscar colegas para iniciar uma brincadeira.
(P1) AFETIVIDADE NAS CONVIVÊNCIAS	udditos.	17. Manter interações que gradativamente tenham uma maior
SOCIAIS.		duração.
		18. Brincar de faz de conta junto com outras crianças.
(P2) OUTRAS PESSOAS, TEMPOS E		19. Brincar coletivamente em diversos espaços.
CULTURAS.		20. Utilizar e organizar diferentes espaços da instituição.
OCETOTA.		, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,
(P1) e (P2) CORPO HUMANO.		21. Manifestar curiosidade e autonomia ao explorar objetos e
(1 1) & (FZ) OUNFO HOWANO.		espaços.





	Car details extracted	
(P1) e (P2) RECONHECIMENTO E RESPEITO ÀS DIFERENÇAS.		22. Respeitar as regras dos espaços: banheiro, refeitório, sala de aula, conhecendo a função de cada um.
AS DIFERENÇAS.		 Identificar seus pertences demonstrando cuidados com os mesmos e com os de seus colegas.
(P1) e (P2) PROCEDIMENTOS DIALÓGICOS	EI02EO04	24. Participar de situações de brincadeira buscando compartilhar
PARA A RESOLUÇÃO DE CONFLITOS.	Comunicar-se com os	enredos e cenários.
	colegas e os adultos,	25. Usar expressões faciais para apoiar seus relatos de situações
	buscando compreendê-	vividas ou sua opinião diante dos questionamentos sobre uma
	los e fazendo-se	história escutada.
	compreender.	 Participar de situações que envolvam relatos simples de acontecimentos sobre vivências.
		 Interagir com pessoas de diferentes idades, em situações do dia a dia.
		 Estabelecer relações com os colegas através de diferentes brincadeiras.
		29. Reconhecer na oralidade o próprio nome e dos colegas em
		diferentes situações.
		30. Cooperar com os colegas ou professor(a) quando solicitada.
	EI02EO05	31. Perceber o próprio corpo e o do outro.
	Perceber que as pessoas	32. Reconhecer a representação do próprio corpo e das demais
	têm características físicas	crianças da turma por meio de registros gráficos e fotos.
	diferentes, respeitando essas diferenças.	 Identificar progressivamente suas características físicas, reconhecendo diferenças com as de seus colegas.
		34. Reconhecer a si mesma e ao outro como seres sociais com características próprias que convivem em grupos.
		35. Relacionar-se com outras crianças respeitando suas formas
		diferentes de agir.
		36. Demonstrar afeto e respeito ao outro.
	EIO2EO06	37. Conhecer e participar dos ritos, festas ou celebrações típicas de
	Respeitar regras básicas	diversas culturas.
	de convívio social nas	
	interações e brincadeiras.	20. Decelver on conflitor relegionais com siude de (a) professor(a)
	El02EO07 Resolver conflitos nas	 Resolver os conflitos relacionais com ajuda do(a) professor(a) em situações de brincadeira.
	interações e brincadeiras,	39. Desenvolver ações, gradativamente para resolver conflitos.
	miterações e princadellas,	53. Desenvoiver açues, gradativamente para resolver conflitos.





com a orientação de um adulto.	 Reconhecer o(a) professor(a) como apoio para ajudar a resolver conflitos nas brincadeiras e interações com outras crianças. Expressar suas emoções em situações de conflitos, como, por exemplo, aceitar ajuda e conseguir acalmar-se com o apoio do(a) professor(a) ao vivenciar um conflito relacional. Perceber o diálogo como recurso para resolver conflitos. Realizar a escuta do outro, respeitando suas escolhas e desejos. Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro, percebendo que suas atitudes geram consequências positivas ou negativas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS			
SABERES E CONHECIMENTOS	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	
(P1) O CORPO DO OUTRO.	EI02CG01	1. Observar e imitar gestos e movimentos típicos dos profissionais da	
	Apropriar-se de	escola e de sua comunidade próxima.	
(P1) e (P2 foco) MOTRICIDADE.	gestos e movimentos	2. Cantar canções imitando os gestos ou seguir ritmos diferentes de	
(-),	de sua cultura no	músicas com movimentos corporais.	
(P1) AMBIENTE ESCOLAR.	cuidado de si e nos	3. Criar movimentos e gestos a partir de apresentações artísticas.	
(-), (-)	jogos e brincadeiras.	4. Identificar partes do corpo na perspectiva de conhecê-lo.	
(P1) e (P2 foco) ESQUEMA CORPORAL.		Expressar, por meio do corpo, de seus gestos e movimentos confortos e desconfortos.	
(P2) IMITAÇÃO COMO FORMA DE		Perceber o desconforto do colega e oferecer acolhimento.	
EXPRESSÃO.		7. Explorar o ambiente da sala de aula e outros espaços da unidade e	
		lugares externos.	
(P1) e (P2) MOTRICIDADE: EQUILÍBRIO,	EI02CG02	8. Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como saltar,	
DESTREZA E POSTURA CORPORAL.	Deslocar seu corpo	correr, se arrastar e outros.	
(D4) (D2) DD (T1010 0001110 DT1 1T11(10)	no espaço,	9. Localizar um brinquedo e buscá-lo.	
(P1) e (P2) PRÁTICAS SOCIAIS RELATIVAS À	orientando-se por	10. Observar e imitar seus colegas nas diferentes formas de exploração	
HIGIENE.	noções como em	do espaço escolar e extraescolar.	
(D4) a (D2) MATERIAIS DE LISO DESSOAI	frente, atrás, no alto,	11. Participar de situações em que o(a) professor(a) demonstra a	
(P1) e (P2) MATERIAIS DE USO PESSOAL.	embaixo, dentro,	localização de objetos: frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc.	
(P1) CUIDADOS COM A SAÚDE.	fora, etc. ao seu	12. Participar de situações que envolvam comandos: dentro, fora, perto,	
(F1) COIDADOS COW A SAUDE.	envolver em brincadeiras e	longe, em cima, no alto, embaixo, ao lado, na frente, atrás, como:	
	brincadeiras e		





(P2) ELEMENTOS DO MEIO NATURAL E CULTURAL.	atividades de diferentes naturezas.	colocar as bolinhas dentro da caixa, guardar a boneca na frente do carrinho, sentar ao lado do colega, dentre outras possibilidades.
(P1) MATERIAIS E TECNOLOGIAS PARA A		 Empurrar e puxar brinquedos enquanto anda realizando alguns comandos: puxar o brinquedo para frente, para trás, de um lado para o outro etc.
PRODUÇÃO DA ESCRITA.		
		14. Reconhecer o local onde se encontram seus pertences pessoais.
	EI02CG03	15. Participar de situações de deslocamento e movimento do corpo fora
	Explorar formas de	e dentro da sala.
	deslocamento no	16. Deslocar-se em ambientes livres ou passando por obstáculos que
	espaço (pular, saltar,	permitam pular, engatinhar, correr, levantar, subir, descer, dentre
	dançar), combinando	outras possibilidades.
	movimentos e	17. Explorar espaços maiores, com mais desafios, variando os
	seguindo	movimentos e mostrando maior domínio sobre eles.
	orientações.	18. Deslocar-se de diferentes modos: andando de frente, de costas,
	3	correndo, agachando, rolando, saltando etc.
		19. Realizar atividades corporais e vencer desafios motores.
		20. Descobrir diferentes possibilidades de exploração de um mesmo
		espaço e compartilhar com os colegas.
		21. Descrever seus movimentos enquanto os realiza.
		22. Dançar, executando movimentos variados.
		23. Participar de jogos de imitação, durante brincadeiras, contação de
	F1000004	histórias e outras possibilidades.
	EI02CG04	24. Cuidar progressivamente do próprio corpo, executando ações
	Demonstrar	simples relacionadas à saúde e higiene.
	progressivamente	25. Participar de momentos como: limpar-se, lavar as mãos, vestir-se e
	independência no	alimentar-se solicitando ajuda.
	cuidado do seu	26. Participar de práticas de higiene com crescente autonomia.
	corpo.	27. Identificar os cuidados básicos ouvindo as ações a serem realizadas.
		28. Conhecer o material de uso pessoal.
		29. Utilizar o assento sanitário.
		30. Experimentar alimentos diversos.





EI02CG05	
Desenvolver	
progressivar	nente as
habilidades	manuais,
adquirindo	controle
para c	lesenhar,
pintar,	rasgar,
folhear, entre	e outros.

- 31. Conhecer e explorar novos objetos, seus usos ou funções.32. Manusear diferentes riscadores em suportes e planos variados.
- 33. Virar páginas de livros, revistas, jornais e etc. com crescente habilidade.
- 34. Conhecer brinquedos ou jogos de sua cultura local.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS			
SABERES E CONHECIMENTOS	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	
(P2) PERCEPÇÃO E PRODUÇÃO SONORA.	EI01TS01	Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais.	
(1 -) 1 -1 10-1 3/10 - 1 110-03/10 00/10/11	Criar sons com	2. Reconhecer e diferenciar sons dos objetos sonoros e dos	
(P2) PARÂMETROS DO SOM: ALTURA,	materiais, objetos e	instrumentos musicais.	
INTENSIDADE, DURAÇÃO E TIMBRE.	instrumentos	3. Buscar adequar os sons produzidos com os diferentes objetos ou	
-	musicais, para	instrumentos ao ritmo da música.	
(P2) MELODIA E RITMO.	acompanhar	4. Explorar possibilidades vocais e instrumentos para produzir sons	
	diversos ritmos de	agudos e graves, fortes e fracos, longos e curtos.	
(P1) e (P2) CANTO.	música.	Ouvir e conhecer produções artísticas de diferentes culturas.	
		6. Completar músicas conhecidas com palavras, onomatopeias e outros	
(P1) ESTRATÉGIAS DE APRECIAÇÃO		sons.	
ESTÉTICA		7. Explorar diversos objetos e materiais sonoros, compreendendo que	
(D4) ODDAG DE ADTE	FIGATORS	os mesmos produzem sons, sentindo a vibração de cada material.	
(P1) OBRAS DE ARTE.	EI01TS02	8. Explorar as formas dos objetos percebendo suas características.	
(P1) e (P2) AUDIÇÃO E PERCEPÇÃO DE SONS	Utilizar materiais variados com	 Conhecer objetos e materiais que são típicos da região, comunidade ou cultura local. 	
E MÚSICAS.	variados com possibilidades de	10. Experimentar diversas possibilidades de representação visual	
L WOOLOAG.	manipulação (argila,	bidimensionais e tridimensionais.	
(P2) LINGUAGEM MUSICAL, CORPORAL E	massa de modelar),	11. Criar objetos tridimensionais com argila e massa de modelar a partir	
DRAMÁTICA.	explorando cores,	de seu próprio repertório, explorando diferentes elementos, como	
	texturas, superfícies,	forma, volume, textura, planos e outros.	
(P1) e (P2) SONS DO CORPO, DOS OBJETOS E	planos, formas e	12. Apreciar diferentes imagens e elementos tridimensionais (objetos,	
DA NATUREZA.	volumes ao criar	revistas, fotos, produções coletivas e obras de arte).	
	objetos	13. Cuidar e apreciar a sua própria produção e a dos colegas.	
(P2) RITMOS.	tridimensionais.		





	EI02TS03	14. Perceber sons do entorno e estar atento ao silêncio.
(P2) INSTRUMENTOS MUSICAIS	Utilizar diferentes	15. Explorar e identificar possibilidades sonoras de objetos de seu
CONVENCIONAIS E NÃO CONVENCIONAIS.	fontes sonoras	cotidiano ou de instrumentos musicais.
	disponíveis no	16. Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia:
(P2) DIVERSIDADE MUSICAL DE VÁRIAS	ambiente em	buzinas, despertador, toque do telefone, sino, apito dentre outros.
CULTURAS, LOCAIS, REGIONAIS E GLOBAIS.	brincadeiras	17. Ouvir a própria voz em gravações ou em músicas interpretadas pelo
	cantadas, canções,	grupo e identificar-se.
(P1) PAISAGEM SONORA: SONS NATURAIS,	músicas e melodias.	18. Ouvir vozes gravadas de pessoas conhecidas cantando.
HUMANOS, INDUSTRIAIS OU TECNOLÓGICOS		19. Participar de canções e brincadeiras cantadas apresentadas pelo
		professor(a) ou seus colegas.
(P1) APRECIAÇÃO E PRODUÇÃO SONORA.		20. Reproduzir sons ou canções conhecidas e usar em suas brincadeiras.
		21. Conhecer objetos, canções, instrumentos ou manifestações culturais
(P1) e (P2) MANIFESTAÇÕES CULTURAIS.		que são típicas de sua cultura, região ou de outras culturas.
		22. Perceber sons graves e agudos, fortes e fracos, curtos e longos,
(P1) e (P2) MELODIAS DIVERSAS.		produzidos pelo corpo, objetos, instrumentos musicais convencionais
		ou não.
		23. Imitar e reproduzir sonoplastias.
		24. Explorar possibilidades vocais ao cantar.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO		
SABERES E CONHECIMENTOS	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
(P1) PALAVRAS E EXPRESSÕES DA LÍNGUA.	El02EF01 Dialogar com crianças e	 Combinar palavras para se expressar usando verbos e adjetivos. Interagir com outras pessoas por meio de situações mediadas
(P1) IDENTIFICAÇÃO NOMINAL.	adultos, expressando	pelo(a) professor(a).
(D4) (D0) MANUEEOTA QÕEQ QUU TUDA Q	seus desejos,	3. Interagir com outras crianças fazendo uso da linguagem oral e
(P1) e (P2) MANIFESTAÇÕES CULTURAIS.	necessidades, sentimentos, opiniões.	tentando se fazer entender.
(P1) e (P2) PATRIMÔNIO CULTURAL,	El02EF02	Identificar sons da natureza e de objetos da cultura humana.
LITERÁRIO E MUSICAL.	Identificar e criar diferentes sons e	5. Utilizar materiais estruturados e não estruturados para criar sons rítmicos ou não.
(P1) GÊNEROS TEXTUAIS.	reconhecer rimas e aliterações em cantigas	 Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos.
(P1) RIMAS E ALITERAÇÕES.	de roda e textos poéticos.	 Declamar poesias, parlendas e brincadeiras como corre-cotia produzindo diferentes entonações e ritmos.





	rnelln3	
(P1) ESCRITA E ILUSTRAÇÃO.		8. Explorar e brincar com a linguagem, criando sons e reconhecendo
		rimas e aliterações.
(P1) PATRIMÔNIO CULTURAL E LITERÁRIO.		9. Conhecer textos poéticos e cantigas de roda típicos da sua cultura.
(17) 17 THE WORLD GOLFOTO LE L'ITERO MAIO.	EI02EF03	Manusear diferentes portadores textuais e ouvir sobre seus usos
(P1) SENSIBILIDADE ESTÉTICA EM RELAÇÃO	Demonstrar interesse e	·
	atenção ao ouvir a leitura	sociais.
ÃOS TEXTOS LITERÁRIOS.	de histórias e outros	11. Observar as ilustrações dos livros buscando identificar sua relação
,	textos, diferenciando	com o texto lido.
(P1) ASPECTOS GRÁFICOS DA ESCRITA.	escrita de ilustrações, e	12. Fazer uso de diferentes técnicas, materiais e recursos gráficos para
	acompanhando, com	produzir ilustrações.
(P1) VOCABULÁRIO.	orientação do adulto-leitor,	· ·
	a direção da leitura (de	
(P1) PORTADORES TEXTUAIS.	,	
(11) I OKTADORES TEXTORIS.	I	
(DA) OÊNEDOS DISSUIDONAS ODAIS SUAS	esquerda para a direita).	40. December ou surfaire de diferentes biotéries
(P1) GÊNEROS DISCURSIVOS ORAIS, SUAS	El02EF04	13. Reconhecer cenários de diferentes histórias.
DIFERENTES ESTRUTURAS E TRAMAS.	Formular e responder	 Identificar características dos personagens das histórias.
	perguntas sobre fatos	 Identificar os personagens principais das histórias nomeando-os.
(P1) e (P2) CARACTERÍSTICAS GRÁFICAS:	da história narrada,	16. Formular perguntas simples, a seu modo, sobre fatos da história
PERSONAGENS E CENÁRIOS.	identificando cenários,	narrada, personagens e cenários.
	personagens e	17. Ordenar partes do texto segundo a sequência da história apoiado
(P1) e (P2) VIVÊNCIAS CULTURAIS:	principais	por ilustrações.
HISTÓRIAS, FILMES OU PEÇAS TEATRAIS.	acontecimentos.	
THOTOKIAO, TIEMEO OOT EQAOTEATIKAIO.	EI02EF05	18. Conhecer o conteúdo e o propósito de diferentes mensagens em
(D4) DALAY/DAC E EYDDECCÕEC DA LÍNGUA		···
(P1) PALAVRAS E EXPRESSÕES DA LÍNGUA	Relatar experiências e	diversos contextos.
É SUA PRONÚNCIA.	fatos acontecidos,	19. Recontar histórias, identificando seus personagens e elementos.
~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~	histórias ouvidas, filmes	20. Contar histórias ou acontecimentos oralmente, com base em
(P1) RELAÇÃO ENTRE IMAGEM OU TEMA E	ou peças teatrais	imagens ou temas sugeridos.
NARRATIVA.	assistidas, etc.	21. Assistir filmes e peças teatrais.
		22. Participar de relatos de acontecimentos vividos, observados em
(P1) A LÍNGUA PORTUGUESA FALADA, EM		histórias, filmes ou peças teatrais.
SUAS DIVERSAS FUNÇÕES E USOS SOCIAIS.	EI02EF06	23. Participar de situações em que é convidado a contar ou criar
	Criar e contar histórias	histórias com ou sem o apoio de imagens, fotos ou temas
(P1) RELAÇÃO ENTRE IMAGEM E	oralmente, com base em	disparadores.
NARRATIVA.	T	24. Relacionar diferentes histórias conhecidas.
INANNATIVA.	imagens ou temas	24. Kelacional diferentes historias connecidas.
	sugeridos.	





(P1) REPERTÓRIO DE TEXTOS ORAIS QUE CONSTITUEM O PATRIMÔNIO CULTURAL LITERÁRIO. (P1) USOS E FUNÇÕES DA ESCRITA.	EI02EF07 Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.	25. Participar de experiências que utilizem como recurso os portadores textuais como fonte de informação: revistas, jornais, livros, dentre outros.26. Conhecer diferentes portadores textuais, buscando fazer uso deles segundo seus usos sociais.
 (P1) GÊNEROS TEXTUAIS, SEUS AUTORES, CARACTERÍSTICAS E SUPORTES. (P1) MARCAS GRÁFICAS. (P1) PRODUÇÃO GRÁFICA. (P1) SENSIBILIZAÇÃO PARA A ESCRITA. 	El02EF08 Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias, etc.).	 27. Brincar recitando parlendas. 28. Participar de situações de exploração de portadores de diferentes gêneros textuais em brincadeiras ou atividades de pequenos grupos.
(P1) MATERIAIS E TECNOLOGIAS VARIADAS PARA A PRODUÇÃO DA ESCRITA: LÁPIS, CANETA, GIZ, COMPUTADOR E SEUS DIFERENTES USOS. (P1) APRECIAÇÃO GRÁFICA.	El02EF09 Manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar, letras e outros sinais gráficos.	 29. Presenciar situações significativas de leitura e escrita para compreender a sua função social. 30. Produzir marcas gráficas com diferentes suportes de escrita conhecendo suas funções. 31. Conceber seus desenhos como uma forma de comunicação. 32. Manipular revistas, jornais, livros e outros materiais impressos para conhecer diferentes suportes de leitura e escrita. 33. Interagir com livros e letras de materiais resistentes e adequados à faixa etária (Ex. Livros de banho, letras de madeira e outros).

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES		
SABERES E CONHECIMENTOS	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
(P2) PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL.	EI02ET01	Observar e nomear alguns atributos dos objetos que exploram.
(P2) PERCEPÇÃO DOS ELEMENTOS NO ESPAÇO.	Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos	Explorar e identificar semelhanças e diferenças entre objetos.
(P1) e (P2) ÓRGÃOS DOS SENTIDOS.	(textura, massa, tamanho). El02ET02	Participar de momentos no em que perceba o calor e a luz solar.





	rnerina	
,	Observar, relatar e	4. Participar de momentos dentro e fora da sala, em que sinta a
(P1) TEMPO ATMOSFÉRICO.	descrever incidentes do	presença do vento.
	cotidiano e fenômenos	5. Observar a chuva, seu som e outras sensações características
(P1) ÁGUA.	naturais (luz solar, vento,	(cheiro e vibrações), bem como do fenômeno trovão e suas
()	chuva, etc.)	características.
(P1) PLANTAS, SUAS CARACTERÍSTICAS E		6. Realizar investigações de como os fenômenos naturais ocorrem
HABITAT.		e quais suas consequências.
(D4) TD 4NOFODM4 O Ã O D 4 MATUREZA		7. Falar sobre o que está vendo e o que está acontecendo,
(P1) TRANSFORMAÇÃO DA NATUREZA.		descrevendo mudanças em objetos, seres vivos e eventos
(DA) DEDOEDOÃO DO ENTODAO		naturais no ambiente.
(P1) PERCEPÇÃO DO ENTORNO.		8. Conhecer fenômenos naturais típicos de sua região e de todo
(PO) FORMOD FÍCILOO F OR IFTOS		planeta.
(P2) ESPAÇO FÍSICO E OBJETOS.		Usar ferramentas variadas para explorar o mundo e aprender
(P1) COMPARAÇÃO DOS ELEMENTOS NO	EI02ET03	como as coisas funcionam.
ESPAÇO.	Compartilhar, com outras,	 Identificar, pela exploração e observação, características que diferenciam os seres vivos de outros elementos e materiais de
Lor Aço.	situações de cuidado das	seu meio.
(P2) POSIÇÃO DOS OBJETOS.	plantas e animais nos	11. Perceber-se enquanto parte integrante do meio ambiente.
(12) 1 001Q/10 D00 0B0E 100.	espaços da instituição e	12. Observar e ter contato com animais e plantas, nomeados pelo(a)
(P2) POSIÇÃO CORPORAL.	fora dela.	professor(a).
()		13. Explorar o modo de vida de insetos e animais presentes no dia a
(P1) NOÇÃO TEMPORAL.		dia.
() - 3		14. Conhecer plantas e acompanhar seu crescimento.
(P1) ESCOLA.	EI02ET04	15. Explorar o espaço por meio do corpo e dos sentidos, a fim de
	Identificar relações	perceber elementos presentes em seu ambiente.
(P2) PROPRIEDADES E FUNÇÕES DOS	espaciais (dentro e fora,	16. Realizar circuitos subindo, descendo, andando para frente, para
OBJETOS.	em cima, embaixo, acima,	trás, dentre outros.
	abaixo, entre e do lado) e	17. Conhecer os diferentes ambientes da escola por meio de
(P1) SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS ENTRE	temporais (antes, durante	explorações que promovam a identificação de relações
ELEMENTOS.	e depois).	espaciais.
		18. Explorar o ambiente da escola considerando a localização de si
(P1) CLASSIFICAÇÃO.		e de elementos no espaço.
		19. Manipular, experimentar e explorar o espaço por meio de
		experiências de deslocamento de si e dos objetos.





(P1) e (P2) MEDIDAS PADRONIZADAS E NÃO		20. Encontrar objetos ou brinquedos desejados nas situações de
PADRONIZADAS DE COMPRIMENTO E MASSA.		brincadeiras ou a partir de orientações do(a) professor(a) sobre
(-,)		a sua localização.
(P1) TRANSFORMAÇÕES NA NATUREZA: DIA E		21. Posicionar o corpo no espaço a partir de orientações: Vem até
NOITE.		aqui. Vamos subir? Você quer descer?
(54) (50) 14551540 5 05 115 5 7 10	EI02ET05	22. Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo
(P1) e (P2) MEDIDAS E GRANDEZAS.	Classificar objetos,	suas características, propriedades e função social para que
(D4) MEDIDAO DADDONIZADAO E NÃO	considerando	possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas
(P1) MEDIDAS PADRONIZADAS E NÃO		necessidades.
PADRONIZADAS DE TEMPO.	(tamanho, peso, cor,	23. Manipular objetos de diferentes formas, a fim de observar
(D4) OFOUÊNOIA TEMPODAL	forma, etc,).	diferenças e semelhanças entre eles.
(P1) SEQUÊNCIA TEMPORAL.		24. Participar de situações em que o(a) professor(a) nomeia os
(PO) MANUPULAÇÃO EVELOPAÇÃO E		atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças.
(P2) MANIPULAÇÃO, EXPLORAÇÃO E		25. Relacionar e comparar objetos observando suas propriedades.
ORGANIZAÇÃO DE OBJETOS.		26. Observar e comparar com seus pares as diferenças entre
(D4) CONTACEM OD AL		tamanho, forma e massa.
(P1) CONTAGEM ORAL.		27. Usar seus conhecimentos sobre os atributos de diferentes
(P1) SISTEMA DE NUMERAÇÃO DECIMAL.		objetos para selecioná-los segundo suas intenções. 28. Agrupar os objetos, seguindo critérios mediados pelo(a)
(F1) SISTEMA DE NOMERAÇÃO DECIMAL.		professor(a): tamanho, cor, peso, forma, dentre outras
(P1) IDENTIFICAÇÃO E UTILIZAÇÃO DOS		possibilidades.
NÚMEROS NO CONTEXTO SOCIAL.		29. Perceber os atributos dos objetos atentando-se à fala e
NOMEROS NO SONTEXTO SOSTAL.		demonstração do(a) professor(a): objetos leves e pesados,
(P1) SEQUÊNCIA NUMÉRICA.		objetos grandes e pequenos, objetos de diferentes cores dentre
(1) SEQUENTIAL TRANSPORT		outros.
(P1) e (P2) RELAÇÃO OBJETO/ QUANTIDADE	EI02ET06	30. Brincar no espaço externo explorando diversos movimentos
(IDEIA DE CORRESPONDÊNCIA).	Utilizar conceitos básicos	corporais e experimentando diferentes níveis de velocidades.
,	de tempo (agora, antes,	31. Participar de situações em que o adulto relaciona noções de
(P1) e (P2) AGRUPAMENTO DOS ELEMENTOS.	durante, depois, ontem,	tempo a seus ritmos biológicos, para perceber a sequência
	hoje, amanhã, lento,	temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar,
(P1) NÚMEROS E QUANTIDADES.	rápido, depressa,	tomar banho.
	devagar).	32. Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do
(P1) REPRESENTAÇÃO DE QUANTIDADES.		cotidiano de seu grupo construindo referências para apoiar sua
		percepção do tempo, por exemplo, ao pegar um livro entende-se
		que é o momento de escuta de histórias.





FREITIS	
El02ET07 Contar oralmente objetos, pessoas, livros, etc., em contextos diversos.	 33. Participar de atividades de culinária ou produções artísticas que envolvam: pintura, experiências com argila e outras situações para perceber a importância do tempo para esperar de preparo ou até secagem. 34. Explorar diferentes instrumentos de nossa cultura que usam número, grandezas e medidas de tempo, em contextos significativos como: calendário, termômetro, balança, relógio, ampulheta, ábaco, calculadora etc. 35. Perceber o uso da contagem por meio de diferentes atividades realizadas oralmente pela professora. 36. Participar de brincadeiras que envolvam a recitação da sequência numérica por meio de cantigas, rimas, lendas e ou parlendas. 37. Realizar contagem oral durante brincadeiras. 38. Manipular, explorar, organizar brinquedos e outros materiais em agrupamentos de até 5 elementos e ir aumentando gradativamente.
El02ET08 Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza. (bonecas, bolas, livros, etc.)	 Ter contato com números, identificá-los e usá-los nas diferentes práticas sociais em que se encontram. Participar de situações que envolvam o registro de quantidades de forma convencional e não convencional em jogos, brincadeiras e situações do cotidiano. Perceber os números em diferentes objetos da nossa cultura que possibilitem usar e pensar sobre o número em contextos significativos como: relógio, telefone, calendário etc. Participar de situações onde há a observação do registro escrito de números para que se observe a grafia. Participar de situações de agrupamento de elementos da mesma natureza em quantidades preestabelecidas.



Avenida Agostinho de Souza, nº 550, Centro, Paula Freitas - Pai CEP: 84630-000 Fone: (42) 3562-1188 Ramal - 1030 E-mail: educacao@paulafreitas.pr.gov.br



METODOLOGIA

O EU, O OUTRO E O NÓS

Este campo está relacionado ao autoconhecimento e à construção de relações. Busca-se desenvolver a consciência cidadã, incentivando a criação de vínculos sociais fortes e baseados no respeito. O sentimento de pertencimento ao grupo, coletividade e o respeito às diversidades culturais também são aspectos a serem trabalhados e desenvolvidos em sala de aula. Este campo tem a função de facilitar a compreensão do mundo ao redor da criança, naturalmente curiosa e disposta a explorar o entorno social.

Tão logo a criança entenda essa dinâmica de vivência em sociedade, baseada no respeito e no autocuidado, sua autoestima melhora e características que serão importantes na vida adulta começam a se desenvolver. Portanto, o papel primordial dos professores deve ser guiála nos primeiros passos desse caminho, estimulando e orientando a boa convivência entre os colegas e os adultos que fazem parte do meio social da criança.

Algumas dicas para trabalhar as habilidades propostas incluem o aprendizado necessário para ter autonomia em pequenas tarefas. A criança precisa ser incentivada a verbalizar os seus sentimentos e resolver conflitos de maneira pacífica com o auxílio de um adulto. O educador também deve estimular a troca de brinquedos entre os alunos, contar histórias cujas narrativas são diversas da realidade em que ela está inserida, além de promover atividades artísticas como desenhos, pinturas e colagens.

De acordo com o DCNEI's as práticas devem promover "o conhecimento de si, por meio da diversidade de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança [...]", devem ampliar a confiança e a participação dos alunos em atividades individuais ou coletivas, possibilitando situações de aprendizagem refletidas em ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar. Dentro deste campo também podemos possibilitar a utilização de recursos tecnológicos e midiáticos: gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, dentre outros.

Devemos possibilitar vivências éticas e estéticas com outras crianças, proporcionando também a interação e o conhecimentos das manifestações e tradições culturais brasileiras.

METODOLOGIA

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

É por meio do corpo que a criança explora o espaço ao seu redor. Quando ainda bebê ela se estica, engatinha, escala, na medida que vai crescendo, os movimentos vão ficando mais eficientes na busca por objetivos diversos: pode correr para fugir ou brincar, pular cordas ou obstáculos. Todos esses movimentos e gestos contribuem para que a criança se torne consciente de sua corporeidade. Por meio dessas experiências ela identifica suas potencialidades e seus limites.

Nesse momento a criança já consegue deslocar o corpo a partir de orientações como frente, atrás, em cima e embaixo, também começa a desenvolver habilidades manuais, como desenhar, pintar e rasgar. Na medida que cresce também adquire maior conhecimento do próprio corpo, adotando ações de autocuidado. Podemos incluir nas práticas em sala de aula:



Avenida Agostinho de Souza, nº 550, Centro, Paula Freitas - Para CEP: 84630-000 Fone: (42) 3562-1188 Ramal - 1030 E-mail: educacao@paulafreitas.pr.gov.br



*Músicas com comando de ações: melodias que instigam movimentos simultâneos, as crianças pularem, agacharem, rodopiarem, entre outras ações. Além de estimular o movimento e o equilíbrio elas trabalham a atenção, uma vez que a criança precisa ficar atenta ao próximo comando.

*Circuitos: Montar pequenos circuitos com diferentes obstáculos e caminhos é uma excelente proposta para conduzir a criança em diversos desafios de movimento, equilíbrio e conhecimento do próprio corpo. Os obstáculos podem ser construídos com objetos como colchões empilhados, caixas de papelão, túneis de pano, almofadas, etc.

*Montagem com diferentes objetos: A partir de materiais como sucata, tecido ou caixa de papelão a criança é convidada a experimentar no corpo as diferentes texturas. Ela pode ser desafiada a montar brinquedos ou ambientes, como um barco, um túnel ou um castelo. Na medida que monta essas estruturas, ela também é estimulada a desenvolver movimentos mais precisos, como recortar, empilhar ou encaixar. A atividade também é importante para o movimento em relação ao outro, uma vez que o trabalho coletivo exige conversa, negociação e estratégias de resolução de problemas.

*Parquinho: A tarefa de subir as escadas do escorregador, assim como o movimento de escorregar permite que a criança se desloque no espaço de maneiras totalmente diferente. Da mesma forma, brinquedos como balanço ou circuitos de pneus exigem equilíbrio e movimentos bem específicos para que a brincadeira dê certo. Na medida em que brinca e se desafia em cada brinquedo, a criança também aprende sobre os limites do seu próprio corpo.

METODOLOGIA

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Conforme o Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

- II favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]
- IX promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]

O campo de experiência "Traços, sons, cores e formas" prevê aprendizados que ajudarão a criança a adquirir sensibilidade artística. O desenvolvimento desta percepção desde a infância impactará na criatividade, comunicação e expressividade que o pequeno demonstrará durante toda a vida.



Avenida Agostinho de Souza, nº 550, Centro, Paula Freitas - Par CEP: 84630-000 Fone: (42) 3562-1188 Ramal - 1030 E-mail: educacao@paulafreitas.pr.gov.br



Traços: Uma forma de ajudar a criança a desenvolver percepção estética é promover atividades que envolvam desenhos, com diferentes cores, tamanhos e instrumentos de escrita. Uma dica é incentivar a criatividade do aluno, deixando-o livre para desenhar com materiais pouco convencionais.

Sons: Tendo contato com diferentes sons e gêneros musicais, a criança compreende melhor os ambientes em que está inserida. Por isso, é interessante estimular que a criança reconheça e produza sons, por meio de brincadeiras, danças e cantigas tradicionais.

Cores: Desenhos, pinturas e colagens são meios de unir as crianças e as cores. Aqui, é importante desempenhar atividades que promovam a atmosfera lúdica e a interação entre os alunos, como ilustrar uma cartolina em grupo ou decorar a sala de aula junto com os colegas de classe.

Formas: Desenhos, colagens, esculturas ajudam a criança a compreender as formas que o cercam. Para refinar ainda mais esta percepção, é possível incentivar a criança a interpretar artisticamente os objetos da sala de aula.

Segundo a BNCC, esse campo de experiência está muito associado a manifestações artísticas, culturais e científicas que a criança pode ter dentro da escola ou em visitas a outros espaços. O documento exemplifica que as experiências desse campo podem ser vivenciadas em diversas linguagens, como as artes visuais, música, teatro e dança. Além disso, o audiovisual por meio de mídias eletrônicas também é uma fonte.

O contato com essas experiências é fundamental para que a criança entenda a diversidade do mundo que a cerca. É importante também para que desenvolva senso estético e crítico, entenda mais sobre si mesma e sobre o outro. A BNCC sugere que essas vivências sejam não apenas apresentadas ao aluno, mas que a escola o convide a experimentá-las, fazendo suas próprias músicas, pinturas e danças.

METODOLOGIA

ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Tendo em mente a educação enquanto formação humana, esse campo promove vivências diferenciadas nas salas de aula, em que a criança tem a possibilidade de interagir de diversas formas. Nesse sentido, o campo direciona o foco de atuação da educação infantil, ampliando as formas de comunicação da criança, bem como favorecendo o desenvolvimento e a consolidação da imaginação e do pensamento abstrato e crítico.

Com isso, por meio de diversas atividades que priorizam o lúdico, a criança desenvolve habilidades que potencializam sua compreensão de práticas cotidianas e seus diferentes significados. O trabalho em equipe desenvolve diversas habilidades sociais e cognitivas, diretamente atreladas à escuta, fala, pensamento e imaginação. E ao estabelecer relações com a outras pessoas, desenvolve a sua linguagem e afetividade, transitando em criações e fantasias que compõem o mundo infantil.

As músicas, assim como a leitura, estão constantemente presentes na vida do ser humano. Uma excelente forma é trabalhar músicas infantis já conhecidas, fazendo com que os alunos cantem junto e se sintam contemplados pela atividade, potencializando seu engajamento e aprendizagem.



Avenida Agostinho de Souza, nº 550, Centro, Paula Freitas - Para CEP: 84630-000 Fone: (42) 3562-1188 Ramal - 1030 E-mail: educacao@paulafreitas.pr.gov.br



Santana, nos diz que "As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. Além disso, o contato com histórias, contos, fábulas, poemas, cordéis etc. propicia a familiaridade com livros, com diferentes gêneros literários, a diferenciação entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros. Nesse convívio com textos escritos, as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita que se revelam, inicialmente, em rabiscos e garatujas[...]".

METODOLOGIA

ESPACOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Santana nos diz que "As crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais. Desde muito pequenas, elas procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã etc.). Demonstram também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.) e o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e seus costumes; a diversidade entre elas etc.). Além disso, nessas experiências e em muitas outras, as crianças também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.) que igualmente aguçam a curiosidade. Portanto, a Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano."

Constrói-se uma compreensão do espaço, primeiro, através da descoberta de pontos de referência, direção, área, continuidade e descontinuidade, etc.

Aprender uma música com os dias da semana é um caminho, a criança adora cantar, e aprender se torna divertido e fácil por meio da música, rima, poesia etc. Logo aprende, quando anotadas em um calendário, por exemplo, que a segunda-feira é o dia de visita à biblioteca; terca-feira é o dia que a vovó vem buscar, e sábado e domingo são os dias em que fica em casa e não vai à escola.

A utilização de um calendário é só o começo. As palavras que marcam as horas, dias, semanas e meses, como "quinta-feira", "hora do lanche", nos contextos certos, pode ajudar a criança a compreender o tempo de melhor forma.

Criar conceitos concretos para que a criança realize comparações é uma questão de dar oportunidades para que ela aprenda: uma folha de carvalho tem uma forma diferente da de uma folha de plátano; nuvens no céu têm diferentes formas e tamanhos; morangos podem ser grandes ou pequenos; peças de roupa podem ser macias ou ásperas, etc. Apresentar esses exemplos pode ajudar a criança a criar relações todos os dias à medida que cresce e aprende, e não apenas com coisas ou conceitos, mas também com outras pessoas.





REFERÊNCIAS:
REFERENCIAL CURRICULAR NACIONAL: PRINCIPIOS, DIREITOS E ORIENTAÇÕES. Curitiba: SEED/PR, 2020